

# REGENERADOR—LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão

Rua do Duque de Bragança, 41 a 45

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FERNANDO MONTEIRO

## VIDA NOVA

A camara de Paredes de Coura, n'um applaudivel rasgo de energica altivez, acaba de adherir ao partido regenerador-liberal, e de significar ao sr. conselheiro João Franco a mais profunda sympathia.

A onda cresce. Mais uma adhesão ao franquismo, mais um grupo de patriotas que volta os olhos esperançosos para a politica do nosso illustre e prestigioso chefe.

E nada mais justo, nem mais comprehensivel.

O sr. conselheiro João Franco é hoje o unico homem publico que,—pela sua firme orientação, pelos seus rasgos de estadista de larga envergadura, pelas suas claras e definidas intenções, pelo seu limpido caracter e, emfim, pela pleiade illustre de homens de alta posição que o acompanham—poderá salvar o paiz da enorme bancarrota que o espera e conduzi-lo a uma nova era de prosperidades e de grandezas—por meio de uma remodelação efficaz dos processos administrativos que veem servindo de orientação ao governo dos srs. Hintze-José Luciano.

Todos os nossos homens publicos, mesmo aquelles que mais interesse tem, para perpetuação da *covada*, que se continue o actual estado de coisas, são unanimes em reconhecer que o paiz está irremediavelmente perdido, dentro em pouco, se não se reformar por completo a nossa vida economica e financeira.

E' preciso que se ponha absolutamente de parte o escandaloso favoritismo que, á custa da nação, os governos dispensam aos seus afilhados, nomeando-os, *a priori*, commissarios regios junto de todos as companhias, mandando-os ao estrangeiro em commissão gratuita, e fazendo reformas sobre reformas em todos os ramos da administração publica, (transformando, assim, a nossa engrenagem administrativa n'um verdadeiro cahos,) só para estabelecer lucrativas

prebendas e rendosos logares, que são outros tantos nichos para a collocação de afilhados e protegidos.

E' d'uma urgencia inadiavel que o primeiro ministerio que seja chamado aos conselhos da corôa vá resolvido a pugnar pelos interesses do paiz, fazendo por tornar desafogadas as nossas finanças e que não tenha em mira distribuir *cevada*, a mãos largas, pelos seus famelicos partidarios.

E' preciso que se ponham de parte baixas conveniencias de partido e mesquinhos interesses de politica de campanario, para cuidar a valer no nosso resurgimento, aproveitando todos os recursos que ainda nos restam e fazendo por tornar as colonias um elemento importante de receita e não uma verba para o deficit e um larguissimo campo onde os exploradores de toda a ordem podem executar livremente as suas repugnantes proezas. Deixemos-nos de expedições e de batalhas sanguinolentas, que se tornariam completamente desnecessarias se ao governo das nossas possessões ultramarinas presidisse uma parcella de bom senso e de moralidade.

Hoje, não se civilisa com balas nem canhões, mas sim com variados meios instructivos, fazendo por convencer os nossos irmãos de alem-mar, de que não somos apenas um exploradores do seu trabalho e das suas riquezas, mas amigos com cuja companhia elles só terão a lucrar. Substituamos os quartéis e casernas de campanha por escolas d'onde irradie a mais brilhante luz e por officinas onde se criem os mais nobres exemplos de trabalho e de honradez.

Civilisar não é matar. Se queremos civilisar um indigena não lhe apontemos ao peito o cano d'uma espingarda. Levemos a luz ao seu cerebro, onde só existem trevas, e livremos o seu espirito das superstições que o avassalam, tornando-o um cidadão prestante para a sociedade e para o paiz e fazendo-o, ao mesmo tempo, digno da propria existencia.

E' indispensavel que nas secretarias d'estado, ao lado dos ministros, se sente tambem a Moralidade e a Economia e não só o favoritismo e a corrupção.

E' preciso,—e isto muito principalmente—que deixemos de ser os eternos declamadores, sem ideias nem convicções, proclamando apenas *palavras, palavras, palavras*, e que partamos do salutar principio de que devemos sentir o que dizemos e dizer o que sentimos, para cuidar, com seguras bases, da regeneração moral e financeira da nação.

O paiz vae-se convencendo, afinal, de que são pre-

cisos homens decisivos e de golpe seguro, que possam remover com energia os montões d'entulho que enchem as secretarias d'estado, e o franquismo, é, por isso, a unica facção politica onde elle pôde depositar as suas nobres e ardentes esperanças.

E', finalmente, preciso que nos convençamos de que Portugal não é feudo de qualquer syndicato e que o povo tem direito a exigir uma administração severa e rigorosa.

... E se os rotativos nos podem salvar, que nos salvem!

## PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

### MAIS ADHESÕES

A camara municipal do concelho de Paredes de Coura, á frente da qual se encontra o sr. dr. Antonio Nogueira, um dos mais sympathicos e prestimosos filhos d'aquella terra, acaba de collocar-se ao lado do nosso prestigioso chefe politico, o sr. Conselheiro João Franco, affirmando-lhe a sua completa adhesão.

Publicamos a seguir, o extrato da sessão que se refere á nobilissima attitudo que aquella corporação resolveu tomar e em que ha, tambem, uma merecidissima homenagem ás brilhantes qualidades do sr. dr. Antonio Nogueira:

«Pelo vice-presidente Antonio José Barbosa foi dito: Que tendo os jornaes *O Diario Illustrado e O Correio de Cintra* estampado o retrato do nosso digno presidente, acompanhando o com palavras de justissimo elogio para sua ex.<sup>a</sup>, propunha que esta camara se associasse jubilosamente a essa merecida homenagem da imprensa, lançando na acta um voto de congratulação e resolvendo que na secretaria se archivasse os respectivos exemplares d'aquelles jornaes. E, aproveitando a oportunidade, propunha mais que esta camara desse um publico testimonio da sua plena adhesão ás idéas politicas do seu presidente como chefe do partido regenerador-liberal n'este concelho e no de Valença, assegurando-lhe que esta corporação, como uma grande parte do paiz, confia absolutamente nos beneficios que á nossa patria ha de trazer uma administração seria, honesta e economica, orientada pelo programma eminentemente sympathico do sr. conselheiro João Franco. Estas propostas foram approvadas por unanimidade, tendo-se o presidente absteido de votar sobre a primeira. Em seguida, pelo presidente foi dito: Que agradecia reconhecidissimo a proposta do digno vice-presidente e o voto da camara, que extremamente o penhoram, não só pelo que significam de immerecidamente elogioso para elle, presidente, mas tambem e muito principalmente porque affirmam por modo inequivoco a adl esão sincera d'esta corporação aos principios politicos do partido regenerador-liberal, que tem por chefe o grande e honrado estadista conselheiro João Franco. Vê com intima satisfação e patriótico regosijo que esta camara, seguindo a corrente da opinião tão claramente manifestada no paiz, abraça o programma d'esse partido que representa o protesto d'uma reacção salutar contra os velhos e desacreditados processos de governo que tem levado a nação ao estado de decadencia em que infelizmente se encontra. De que esse programma se ha

## LITTERATURA

### A ausencia

—«Adeus! até á volta!»—«Até mais ver!»  
dissemos nós os dois, conculsamente,  
no peito comprimindo a magoa ingente,  
e suffocando um ai... como a prever  
que a nuvem cor de rosa, aureoreal,  
que em sonhos de illusão nos encoltia,  
se ia descanecer na aspera agonia  
d'esta ausencia fatal.

—«Adeus! até á volta!»—«Até um dia!»

Voou rapido o trem. O meteóro  
passa veloz tambem no firmamento.  
Após a sombra, a noite do tormento!

E como ao riso alegre da creança  
succede o pranto amargo,  
ao trémulo escair da minha esperança  
seguiu-se o torpôr lasso d'um lethargo.

Dizem que ha inda estrellas pelo ceu,  
noites de luar sereno, inebriante,  
mas não há luz que aclare, irradiante,  
o que vive num carcere—como eu.  
Quem sobre as furias do escarceu  
côga num mar de pênna,—só, no mundo,  
ausente de ventura, sem alento,  
não tem mais que um conforto—o abysmo fundo,  
e um lenitivo só—o esquecimento!...

—«Adeus! até mais ver!»—«Ai não sei quando!»

Hoje, ao lembrar, em ancia dolorida,  
o momento cruel da despedida  
entre nós dois,

—maresia das dores e dos ais—  
á mente sobrecem mil pensamentos,  
e fico-me scismando:

—Um adeus tem fataes presentimentos.  
Pouca vez quer dizer—«até depois,»  
mas muita, quasi sempre,—«até jamais! ..»

de cumprir integral e honradamente são garantia seguríssima a palavra e o caracter do illustre chefe do partido, a quem não falta energia, resolução e honestidade para cortar fundo por condemnavéis abusos;—experiencia, saber e patriotismo para vasar em novos moldes a administração publica e guiar esta nacionalidade através dos perigos e dificuldades do presente, a um futuro prospero e digno. E' tal o prestigio do seu nome e a confiança que inspira a rectidão das suas intenções que, hasteada a bandeira partidaria, logo se reuniu em volta d'ella um grupo numeroso d'homens de valia, a quem o paiz conhece e respeita pela sua probidade, talento e merecimentos e que não de ser amanhã auxiliares preciosos de sua ex.ª na ardua e trabalhosa empresa a que corajosamente se devotou.

Para sómente falar dos seus correligionarios mais em evidencia no nosso districto seja-lhe licito citar o conselheiro Malheiro Reymão, dr. Manoel d'Azevedo Araujo e Gama, dr. José Maria Rodrigues e José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho, com cuja amizade pessoal elle presidente muito se honra e de cuja camaradagem politica todos podemos orgulhar-nos.

Propunha que se suspendesse a sessão por espaço de meia hora afim de ser lançado no livro e devidamente approvada a respectiva acta, enviando-se uma copia d'ella ao conselheiro João Franco para que lhe conste authenticamente qual o sentir d'esta camara.

Reaberta a sessão foi a presente acta lida e approvada.»

## CARTA DE LISBOA

Agosto, 20

Atravessamos um periodo de completa calma politica. A Arcada está quasi deserta; são raros os politicos que ainda por lá estacionam.

Lisboa, n'esta epocha, faz as malas, arranja as toilettes, penteia-se vistosamente, parte para Cintra, para Cascaes, e faz, enfim, agradável villegiatura pelas praias do paiz. Isto é regra geral: desde o mais illustre chefe de repartição até ao mais humilde amanuense.

Só fica em Lisboa quem está absolutamente impossibilitado de se retirar.

Ha, por isto, muita falta de noticias e os redactores e os reporters dos jornaes veem-se todos os dias em serias atapalhações. A verdade, comtudo, é que não tem tido muita razão de queixa. Leão XIII, a sua vida, a sua doença, a sua morte, o conclave, Rampolla, Oreglia, Vanutelli; Gotti e por fim Pio X com a sua apregoadá simplicidade, tem sido um manancial inexgotavel de noticias de sensação. Ainda ultimamente, o veto da Austria contra Rampolla deu assumpto para bastantes columnas.

Isto, porém, é assumpto liquidado. Torna-se necessario explorar outra origem de noticias importantes e os jornaes valem-se da informação dos seus collegas parisienses, traduzindo noticias de crimes e escandalos, de que Paris é um constante fornecedor.

O famoso caso Humbert que, agora, com o seu julgamento volta á tela da discussão, tem servido de recurso valioso aos nossos jornalistas.

O tremor de terra, que ha dias aterrorizou os lisboetas, deu lugar, tambem, a longas columnas de prosa cerrada historiando as causas d'estes phenomenos e recordando a largos traços o terramoto de 1755, que é o constante pesadelo dos lisboetas assustadiços.

Emfim, os jornaes, no meio d'es-

ta crise de falta de noticias, lá se vão arranjando como podem.

—O unico acontecimento politico que ultimamente tem dado motivo a varias controversias entre alguns jornaes da capital é a sabida do partido progressista d'um dos seus mais valiosos e considerados membros: refiro-me ao sr. tenente-coronel Francisco José Machado, que o «Dia» teima em considerar correligionario.

A verdade, porém, é que s. ex.ª escreveu n'uma linguagem que não admite duvidas, que «só aspirava, presentemente, a retirar-se ao remanso da vida particular, levando consigo as desillusões dos homens e das coisas.»

Emquanto, pois, o sr. Francisco José Machado, cuja vida politica tem sido um modelo de correcção e honra, não der o dito por não dito, continuaremos a considerá-lo mais um desertor do rotativismo, que se retira enojado de tanta falta de dignidade partidaria e de tanto desprezo pelos mais altos interesses da nação.

—Os jornaes teem feito grande barulho á volta d'um supposto escandalo de testamento falso, querendo envolver, embora desculpando-o com a sua surdez, o talentoso e digno notario, sr. dr. Rodrigo Velloso, que abi exerceu, durante largo tempo, a advocacia.

A verdade, porém, é que tudo se está a esclarecer, e que se chegou á conclusão de que o individuo que move o processo contra as testemunhas e notario que fez o testamento do fallecido capitalista Miguel Leite Coelho é o mesmo contra quem existe, em juizo, uma acção criminal por não entregar um dinheiro que recebeu no Brazil quando andou a liquidar a fortuna d'aquelle capitalista, cujo testamento diz falso, invocando o facto d'este se achar impossibilitado de fallar, em virtude d'uns ataques que tivera.

Ora, segundo affirmam varias testemunhas, dignas da maior consideração, isto não passa d'uma aleivosa falsidade, porque o fallecido, até poucos dias antes de morrer, sempre sahira e conversara com os amigos, sendo até um habitué do Suisso e outros centros de palestra.

O sr. dr. Rodrigo Velloso tem recebido provas da maior estima e consideração.

Ha dias, foi a sua casa um grupo de notarios d'esta cidade, assegurando-lhe o grande respeito que tem pelas suas eminentes qualidades, e respondendo ao sr. dr. Velloso que estimou muito o processo contra o testamento que fizera, por dar motivo a tão apreciavel prova de consideração por parte dos seus collegas.

Os taes que dizem o testamento falso queriam pescar nas aguas turvas, mas rebentou-lhes a castanha na bocca . .

—O sr. Hintze Ribeiro chega brevemente a Lisboa. Diz-se que ha dissidencias secretas no ministerio actualmente presidido pelo sr. Pimentel Pinto e que o sr. presidente do conselho regressa mais cedo ao reino para obstar a que ellas se manifestem. O sr. Campos Henriques parece que não dissimula o descontentamento que lhe causou o facto do sr. Hintze não lhe ter confiado a pasta do reino.

Pois se as coisas são estas, pode o sr. ministro da justiça ter a certeza de que o sr. Hintze se collocará incondicionalmente ao lado do sr. Pimentel Pinto. Porque aquillo d'este cavalheiro, mais o seu collega da marinha, ter prohibido as conferencias dos officiaes do exercito e da armada no Centro Regenerador-Liberal — muito deve ter sensibilizado o coração do sr. Hintze. . .

## PELO PAIZ

Em Vianna do Castello realizaram-se, com grande esplendor, as antigas festas d'Agonia, sendo o seu principal atractivo a banha de Saragoça, que passa por ser a melhor de Hespanha.

—Diz um jornal de Lisboa que o tunnel do Rocio está em pessimas condições de segurança, possuindo grandes fendas e tendendo, n'um futuro mais ou menos proximo, a abater.

—A convite da rainha sr.ª D. Amelia organisou-se em Lisboa uma commissão para levar a effeito um grande festival que se realizará no Colyseo dos Recreios e cujo producto revertirá a favor dos famintos de Cabo-Verde.

—Na linha ferrea de Lisboa ao Porto, entre as estações de Sacavem e Povoas de Santa Iria, foram colhidos pelo comboio, no momento em que atravessavam a linha com uma carroça, Francisco Flisio Cardoso, José Castanheira e sobrinho José Pinto da Cruz.

O primeiro foi encontrado morto; o segundo falleceu pouco depois de entrar no hospital e o ultimo encontra-se em estado grave.

A causa do desastre foi não estarem fechadas as cancellas.

—Em Lisboa realizaram-se exames de instrução primaria, 2.º grau, a dois examinandos cegos.

—Na costa sul de Portugal teem-se realisado as manobras da esquadra ingleza, sendo o seu ponto de concentração na bahia de Lagos.

—Os jornaes de Lisboa querem que se estabeleçam impostos ás companhias estrangeiras que visitam o paiz, porque essa concorrência obriga os nossos artistas a organisar tournées ao Brazil, onde teem uma grande parte e victimada pela febre amarella.

Este anno, em menos de cinco mezes, morreram lá nove artistas, entre os quaes, o actor Ramalheite e a attri; Georgina Pinto, ambos conhecidos do nosso publico.

—Em Guimarães, organisou-se a terceira missão das escolas moveis agricolas «Maria Christinas».

—Passou no dia 18 do corrente o sexto anniversario do fallecimento do grande medico Souza Martins.

—Na freguezia de S. Silvestre, concelho de Coimbra, deu-se um grave conflicto n'uma procissão, que pretendia passar por um caminho pertencente ao morador d'aquella freguezia sr. dr. Antonio Maria do Valle. Este, com alguns homens, oppoz-se a essa passagem, derivando-se d'ahi uma grande desordem que deu em resultado ficarem rasgados o pallio, o penão e outros paramentos.

O parochio da freguezia, apresentou a sua demissão.

—Pelo sr. Bispo-Conde foi ordenada uma synlicação aos actos do arcepreste rev. José Maria Dias.

## A SOCIEDADE

Partiu para a praia da Apulia o sr. dr. Antonio Ferraz e exm.ª familia.

—Vimos aqui o sr. Antonio Emilio da Cunha Valle, capitão d'inf.ª 18.

—Estiveram no ultimo domingo, na praia da Apulia, a exm.ª sr.ª D. Amelia Braz e os srs. Placido Lamella e familia, Julio Faria, Joaquim da Cunha, commendador Manoel Gomes Ferreira da Costa e familia e José Lopes Varela e Albuquerque.

—Tambem se encontram na mesma praia, com suas familias, o sr. João Carlos Coelho da Cruz, D. Emilia de Lucena Correia Velloso, João Evangelista da Costa, de Barcellos, e o sr. Lopes de Carvalho, de Braga.

—Chegou a Gualo o sr. dr. Antonio Ferreira Loureiro.

—Vimos aqui o sr. Eduardo de Mattos, de Braga.

—Regressaram de Caldellas o sr. commendador Joaquim Paes de Villas-Boas e seu filho, o sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas-Boas.

—Voltaram de Canêdo, para onde tinham partido ha dias, o sr. Victorino Paes Moreira e familia.

—Está entre nós o sr. Miguel Lemos, nosso patricio.

—Regressou do Porto o sr. Porphirio Pinto de Souza, representante d'uma importante casa commercial d'aquella cidade.

—Foi passar alguns dias á Apulia, de visita ao seu amigo sr. dr. Martins Lima, o sr. Gonçalo Pereira.

—Esteve no Porto o sr. Thomaz José d'Araujo.

—Foram gosar as festas d'Agonia em Vianna do Castello os srs.: João Maciel, Secundino Esteves, Augusto Soucasaux, Arnaldo Braz, Jeronymo Monteiro, Adelio Esteves, Manoel Guimarães e Arthur Vieira.

—Está na quinta do Couto o sr. Rodrigo Terroso, de Famalicão.

—Regressaram do Gerez os srs.: Eduardo Ramos, nosso collega do «C. de Barcellos», D. Maria da Costa Arau-

jo e filha D. Armanda e Antonio Fernandes Correia e Domingos G. de Souza. Vimos aqui o sr. Alfredo Madureira, de Braga.

—Retiraram da Apulia a sr.ª D. Faustina da Gloria Ribeiro Cruz e filhas e a familia do sr. José Antonio de Paula, de Barcelinhos.

—Partiu na terça feira para Fafe, regressando no dia seguinte o sr. Francisco José da Silva, acompanhado de sua esposa.

—Partiram hoje de manhã para a praia da Povoas do Varzim, em passeio, os srs. Agostinho Miranda e familia, e Manoel de Faria.

—Parte no fim do mez para o estrangeiro, em viagem de recreio, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, chefe do partido progressista local.

—Vimos quinta-feira n'esta villa o sr. Eugenio Azevedo, que se encontra recreando na praia da Apulia.

## NOTAS LOCAES

### Dr. Rodrigo Velloso

Uma parte da imprensa de Lisboa tem-se occupado, nos ultimos dias, do testamento com que falleceu um capitalista d'aquella cidade e cuja fortuna orça por uns 130 contos, pretendendo insinuar que esse testamento é falso, porque o testador tinha perdido o uso da falla e não podia, portanto, ditar a sua disposição.

O sr. dr. Rodrigo Velloso—antigo advogado n'esta comarca e hoje notario em Lisboa—foi o funcionario que approvou o alludido testamento, tendo este sido escripto pelo seu ajudante, e, porisso, acha-se envolvido no caso, a que a imprensa tem dado fóros de sensacional, pintando-o com as cores mais carregadas.

As coisas, porém, vão cahindo no eixo, como se vê dos ultimos jornaes e aquelle illustre jurisconsulto defendeu-se brilhantemente da pretensa falsidade, asseverando, que tudo se passou dentro da lei e que o testador se exprinia claramente, estando tambem no pleno gozo das suas faculdades.

Os notarios de Lisboa—n'uma solidariedade que muito os honra e ennobrece—fizeram uma manifestação de sympathia ao sr. dr. Rodrigo Velloso, asseverando-lhe a sua consideração pelas suas qualidades de character e de funcionario correcto e sabedor.

Os notarios, advogados, escriptaes, procuradores e demais empregados do fóro n'esta comarca—impulsionados pelos mesmos sentimentos—acabam de dirigir a sua ex.ª a seguinte mensagem :

Illm.º e Exm.º Srs.:

Collegas de V. Ex.ª, no notariado e na advocacia, seus companheiros nas lides do fóro d'esta comarca, onde V. Ex.ª, por mais de 30 annos tão brilhantemente exerceu a advocacia, e afeitos a reconhecer e a ver sempre reconhecida a inteireza do seu character e a provada dedicação e interesse pelos seus clientes, todos vimos collocar-nos incondicionalmente ao lado de V. Ex.ª, na lamentavel campanha em que pretende attingil-o, certos e seguros de que V. Ex.ª ha-de sahir d'ella illeso e immaculado como sempre foi em toda sua vida publica.

Barcellos, 22 de agosto de 1903.

(Seguem-se as assignaturas dos advogados, notarios, escriptaes e sollicitadores da comarca).

## Manobras

Diz-se que a revista militar, que ha de realisar-se em seguida ás manobras que se projectam para setembro proximo e nos dias 16 e 17, se effectua no alto do monte de S. Gonçalo, proximo do local das operações.

Nas manobras entram dois grupos. Um é constituído pela 5.ª brigada d'infanteria, composta dos regimentos d'infanteria 3 e 8, d'um grupo de duas baterias de 4 peças dos regimentos 4 e 5 e de dois esquadroes de cavallaria 6, um aquartellado em Braga e outro na sede do regimento.

O inimigo é representado pelo batalhão de caçadores 3, por um pelotão de cavallaria 9 e uma secção de artilheria 5.

Deve começar no dia 7 de setembro os exercicios praticos do 3.º batalhão d'infanteria 3, aqui aquartellado, na força de 600 homens, afim de tomar parte nas manobras.

Segundo um edital publicado pela administração d'este conselho, foi superiormente autorizada a remissão da 1.ª reserva, pela quantia de 50:000 rs., aos reservistas chamados para instrução no proximo mez de setembro.

## Banda dos Voluntarios

Esta excellente banda, sob a competente direcção do nosso collega de redacção, Domingos Carreira, executou no jardim publico, desde as 8 h 1/2 ás 11 horas da noite do ultimo domingo, um escolhido e primoroso repertorio, impressionando deveras as numerosas pessoas que alli affluiram e que, mais uma vez, reconheceram os grandes progressos que a banda tem feito n'estes ultimos tempos e desde que aquelle nosso collega tomou a seu cargo a difficil e espinhosa tarefa de a dirigir collocando-a n'um logar distincto, primacial, entre as suas congeneres do Minho.

Transcrevemos para aqui as apreciações feitas nas ultimas correspondencias d'Espozende, que encontramos em alguns jornaes e se referem a uma festa alli realisada, em que a nossa banda tomou parte:

«As duas bandas de musica que abrihantaram a festa são boas, magnificas. A dos Conceiçoes, tão afamada no Minho e que realmente é boa, vae decaindo muito pelo desgosto geral da sua escola e repertorio antigo. No entanto é boa a execução.

A banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos é excellente, com um methodo e repertorio modernissimos, tem a salientar-lhe o brilho, a intelligente e competentissima regencia do sr. D. Carreira, que é um musico distincto.»

De «O Diario»

«... as bandas de musica houveram-se excellentemente, agradando immenso. A dos Conceiçoes esteve á altura da sua grande e justificada fama, e a dos Bombeiros de Barcellos agradou muitissimo não só pela maestria com é regida, mas pela arte e primor com que executou as diferentes peças do seu vasto repertorio.

Ao distincto maestro sr. Carreira os nossos cumprimentos e entusiasticos parabens.»

De «O Primeiro de Janeiro»

## Melhoramentos

Algumas pessoas, que nos merecem toda a consideração, pedem-nos para lembrar á exm.ª Camara a conveniencia de mandar proceder á limpeza de algumas ruas e viellas, designadamente a rua do Arco, que dá para a Fonte de Baixo, ea viella de Traz do Muro, que se apresentam sempre immundas, produzindo um cheiro insupportavel pela accumulacão de materias nocivas que para abi accodem. Satisfazendo o pedido que nos fazem, de todo o ponto justo e attendivel, recomendamos á illustre vereação as necessarias e immediatas providencias, e estamos certos de que nos ha de attender, porque não se pode negar a contribuir para

ANNUNCIOS

CONVITE

Francisco Rodrigues Alves, de Villa Frescainha S. Martinho, manda celebrar, no dia 26 do corrente mez de agosto, uma missa, na igreja da Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos, por alma do saudoso e bemfeitor extinto, exm.º sr. Francisco Salgado Zenha.

Vem, por este meio, rogar aos cavalheiros, que desejem concorrer a este religioso acto, que compareçam n'aquelle referido templo, pelas 8 horas da manhã, que é essa a designada para a celebração da missa.

Barcellos, 22 de agosto de 1903.

Francisco Rodrigues Alves.

EDITAL

A comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa:

Convida a Irmandade da mesma Santa Casa a reunir-se na respectiva igreja no dia 1.º do proximo mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, para dar cumprimento ao estatuido no § 1.º do art.º 18.º do Compromisso.

Barcellos, 22 de agosto de 1903.

O secretario, servindo de presidente,  
Padre Antonio Villa-Chã Esteves.

CASA

Alluga-se uma casa torre, sita na freguezia de Barcellinhos, no lugar do Areal, com bons commodos. Quem a pretender dirija-se a Antonio de Vasconcellos Bandeira e Lemos—Barcellinhos.

RESPOSTA À PREVENÇÃO AO PUBLICO

O sr. Manoel Vieira da Silva Guimarães, no unico proposito de afastar concorrentes á compra de um prédio pertencente ao signatario, publicou n'este jornal uma curiosa prevenção, que só tem a recommendá-la a extravagancia.

E' certo que aquelle sr. Guimarães perdeu a questão que nesta comarca moveu contra o abaixo assignado, como certo é tambem que elle ganhou

um aggravado futil, sem importancia alguma para o caso, visto que a sentença que julgou a causa prevalece emquanto não for annullada.

Mas seja como fôr, toda a gente sabe que o prédio, cuja venda se ameaça invalidar, é inteiramente alheio à dicta questão; e o signatario se fosse condemnado a pagar o que se lembrou de pedir-lhe não precisava de se desfazer d'aquelle prédio, pois, felizmente ainda tem meios sufficientes que garantam o problematico direito do referido cavalheiro.

Quanto ás custas do aggravado, o signatario poupar-lhe-ha o desgosto e o incommodo de o executar por ellas pagando-lhas quando devidamente exigidas.

Barcellos, 16 de Agosto de 1903.

Manoel Joaquim Moreira.

ANNUNCIO

Separação de pessoa e bens

Pelo juizo de Direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio Terroso, corre seus devidos e legaes termos uma separação de pessoa e bens (com assistencia judiciaria) requerida pela auctora Anna Ferreira, casada, da fre-

guezia d'Alvellos, d'esta comarca, contra o reu seu marido Manoel Pereira, o «Pirolé, residente n'esta villa, o que se annuncia nos termos do art. 448 e seu § unico.

Barcellos, 12 d'agosto de 1903.

Verifiquei.  
O juiz de direito,  
Eduardo Martins.  
O escrivão,  
João José dos Santos Terroso.

PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA

DE MANOEL J. DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

E' uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga e Vianna do Castello, etc., etc. para onde exporta a miudo a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhas e outras variedades. A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de 1.ª qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

Premiado com medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. mostarda franceza. Doce de calda. Balacha finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar. Especial caé do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B. — Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A MAIOR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841.000:000 (OUTRO)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão  
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagen, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da Americ, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A MUTUAL LIFE, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollares ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á MUTUAL LIFE em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a MUTUAL LIFE já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500.

A MUTUAL LIFE pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufaturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS.

o estado de limpeza, hygiene e salubridade da villa, e porque, já por vezes, tem demonstrado o seu empenho n'este sentido.

Esperamos, pois, ver satisfeito o nosso pedido e as justas reclamações que nos dirigem, mandando a exm.ª Camara proceder á limpeza e desinfeção d'essas ruas e viellas que, felizmente, não são muitas, e ordenando ao mesmo tempo que os srs. zeladores exerçam uma fiscalisação rigorosa, a fim de se conservar o estado de limpeza, pois, do contrario, de nada valerão as providencias tomadas.

O nosso illustre collega Pancrácio, nas suas apreciaveis Cartas d'Aldeia, publicadas no nosso collega local «O Commercio de Barcellos», tem-se insurgido por vezes contra o estado detestavel em que se encontra a estrada municipal, que segue d'esta villa a Ponte d'Anhel, principalmente no sitio do Mosqueiro, e na sua ultima carta, referindo-se novamente a este assumpto, diz que «é fora de toda a duvida, que a exm.ª Camara vae proceder á construcção da estrada n'aquelle sitio, em antes da epoca das chuvas».

Bom é que a exm.ª Camara não descure este assumpto, a nosso ver importante, mandando proceder, antes da estação invernos, á reconstrucção da estrada n'aquelle sitio e n'outros que estão quasi nas mesmas condições.

E' este um melhoramento inadivel, de primeira necessidade e que não pode, nem deve ser posto de parte.

Principalmente na epoca das chuvas, a estrada apresenta-se em pessimo estado, intransitavel — o que causa serios transtornos e prejuizos aos povos d'aquelle sitio.

Todas as pessoas que procuram as aguas do Eirogo vêem-se obrigadas a transpor essa estrada, visto que a avenida projectada para ahi e já começada—pelo facto de um dos srs. proprietarios se recusar a ceder o terreno indispensavel—parece que não irá por diante.

A avenida, seria, incontestavelmente, um grande melhoramento, porque, além de aformosear o local, tornava o trajecto até ás Caldas mais facil, mais commodo e mais curto.

Mas, já que esta não se faz, pelo menos esteja a estrada em condições de ser transitada, e estamos convictos de que a illustre vereação ha de ter este assumpto na devida consideração.

Fallecimento

Num dos ultimos dias falleceu em Braga o sr. Manoel da Cunha Pimentel, filho do saudoso conselheiro sr. Jeronymo da Cunha Pimentel, deputado regenerador por este circulo em varias legislaturas.

A' exm.ª familia enluctada enviamos as nossas condolencias.

Estabelecimento de ferragens

O sr. Francisco José de Souza, negociante de ferragens estabelecido na rua D. Antonio Barroso, n.º 27 a 31, acaba de mudar o seu estabelecimento para a casa da mesma rua (antiga casa Simões) n.º 49 a 53.

Obitos

Na freguezia de Quiraz falleceu, no dia 12 d'este mez, o sr. Domingos João Gonçalves. Deixou testamento, em que legou a quantia de 450:000 reis á confraria de Nossa Senhora da Penha de França, de Quiraz.

N'esta villa finaram-se tambem o mestre caleador Joaquim Alves, o «Querido», e José Machado dos Santos, conhecido pelo «José da Cirurgia».

**LIVRARIA VALLE**  
**Papelaria, Typographia e Encadernação**  
 DE  
**FRANCISCO JOSÉ DA SILVA**  
 SUCCESSOR

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medicina; romances, contos e poesias; dramas e comedias, scenas-comicas e monologos, historias populares, entremezes e lóas; grande e variado sortido de livros de missa, confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professores, estojos para desenho, etc., etc.

Grandes descontos para revender.  
 Especialidade em chá, café, cordas para instrumentos, palhetas para clarinete; stearina, tinta de escrever. Objectos para escriptorio.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido.  
 Imprimem-se bilhetes de visita em machina especial 300, 240 e 200 reis o cento; faturas, programmas para festividades para o que tem material e pessoal aperfeçoadissimo, por preços mais baratos do que em qualquer estabelecimento do genero.  
 Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras concernentes á arte de encadernador.  
 Imprimem-se envelopes a 1200 reis o milheiro em optimo papel.  
 Agencia de todas as casas editoras de Portugal.

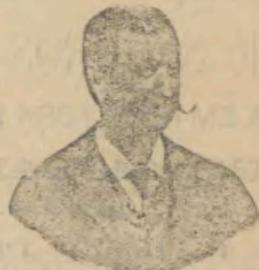
RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA-BARCELLOS

**MATHIAS GONÇALVES DA CRUZ**  
 COM ARMAZEM DE FERROS, FERRAGENS, VIDROS E TINTAS, 75, RUA D. ANTONIO BARROSO, 79, BARCELLOS

Ferro, aço, carvão, panellas e potes de ferro.	Mós para ferreiros e arcos. Moldura para caixilhos e espelhos, etc.	Tintas e papel pintado para forrar salas
---	--	---

TUDO A PREÇOS MUITO CONVINDATIVOS

**ALQUILARIA**  
 ED  
**AUGUSTO DA CUNHA BANDEIRA**  
 RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA — BARCELLOS



Tem na sua antiga e muito conhecida alquilaria, grande variedade de trens de todos os gostos, com as melhores condições de commodidade e acceio, tirados por bom gado e guiados por pessoal habilitadissimo.

Tambem tem, todos os dias, e á chegada de todos os comboios, trens para azer viagens para o concelho de Barcellos e fóra d'elle. Tudo por preços muito baratissimos.

*Os preços são o mais commodo possivel.*

**Padaria Barcellense**  
 DE  
**ANTONIO DA COSTA MARTINS**  
 RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA  
 JUNTO AO SENHOR DOS AFFLICTOS — BARCELLOS

Esta antiga padaria tem sempre gozado os bons creditos dos consumidores, quer pelo esmero com que n'ella se fabrica o pão de trigo, a regueifa, quer pelo esculpulo que o seu proprietario emprega na escolha das farinhas, procurando, embora com maior dispendio, fazer aquisição d'aquella materia prima nas casas de maxima confiança.

Vem, por esta fórma, fazer ver ao publico que está sempre prompto a fazer-lhe qualquer qualidade de pão trigo, ou regueifa, que lhe seja exigida, affirmando que nunca deixará de merecer os creditos que se tem dignado dispensar-lhe.

Ei-a, pois, ao bom pão da padaria barcellense, que é nutritivo, salutar e por preço convidativo. Comido com nozes, sabe mesmo a uma cousa que o sexo feminino muito deseja:—a casar!...

**OFFICINA DE CARPINTERIA**  
 DE  
**MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA**  
 CAMPO DE D. LUIZ 1.º — BARCELLOS

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.  
 Esquadrias de castanho suecce Pitch-Pine e pinho da terra a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, efferecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architheticos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.